

## Variabilidade da duração da avaliação de linguagem infantil.

Ana Luiza Vieira Benito, Maria Clara Luciano Silva, Dagma Venturini Marques Abramides, Luciana Paula Maximino, Maria Gabriela Cavalheiro, Camila de Castro Corrêa.

### Introdução

A necessidade de uma avaliação da linguagem oral completa, considerando diferentes subsistemas da linguagem, na população pediátrica, pode se contrapor com o desafio do tempo atencional de cada faixa etária.

### Objetivo

Analisar a variabilidade na duração da avaliação de linguagem oral considerando os protocolos e subsistemas da linguagem.

### Método

Realizou-se uma revisão de literatura nos repositórios de universidades (Teses USP, Repositório UNESP), com o cruzamento das palavras-chave DECs “avaliação” AND “linguagem oral” AND “fonoaudiologia”. Foram incluídas monografias, dissertações e teses que contivessem nos métodos a realização de avaliação de dois ou mais subsistemas da linguagem oral receptiva e expressiva (pragmática, semântica, fonologia e sintaxe) crianças de até 10 anos, com a duração da avaliação de linguagem em sessões e horas. Foram excluídos estudos com a casuística de crianças com rebaixamento cognitivo, síndromes genéticas, anomalias craniofaciais, TDAH, transtornos globais do desenvolvimento, perda auditiva e alteração do processamento auditivo central; assim como os que não definiram a metodologia de avaliação da linguagem oral quanto a duração da avaliação.

### Resultados

Foram localizados 929 estudos, e incluídos uma tese e duas dissertações, publicados em 2007, 2009 e 2016. O primeiro estudo avaliou crianças de três a seis anos, utilizando: Teste de Linguagem Infantil ABFW, Vocabulary Test-Revised, Prova de Discriminação Fonológica e Checklist de Habilidades Comunicativas Verbais; em

quatro sessões de 1h cada. A segunda dissertação avaliou crianças de quatro a seis anos, aplicando: Teste de Linguagem Infantil ABFW, Protocolo de avaliação das praxias articulatórias e buco-faciais, Memória sequencial auditiva do ITPA Teste Illinois de habilidades psicolinguísticas, Protocolo de avaliação de linguagem para avaliar a Recepção/compreensão e organização morfosintática, Semântica e sua compreensão, Habilidades pragmáticas; em duas sessões de 1h cada. Por fim, a tese avaliou crianças com 5 e 6 anos, utilizando: Teste de Linguagem Infantil ABFW e o “Livro tuca, vovó e Guto” para avaliar elaboração oral, com duração de uma sessão de 1h30 minutos. Em suma, observou-se que o estudo que aplicou menos protocolos (dois), teve a duração de 1h30 minutos, o estudo que aplicou cinco protocolos o fez em 2h, e no que aplicou quatro protocolos, o fez em 4h.

### Conclusão

Os estudos apresentaram variação na duração das avaliações não relacionada a quantidade numérica de protocolos de avaliação de linguagem aplicados. Ressalta-se a necessidade de se investigar em outros repositórios, na tentativa de reunir mais comparações. Embora muitos trabalhos foram excluídos pela ausência de detalhes em seus métodos dessa duração.